



I N S T I T U T O
C O N S U E L O P I N H E I R O

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

ÍNDICE

I. Características da Entidade	pág. 1
II. Finalidades Estatutárias	pág. 1
III. Objetivos	pág. 1
IV. Origem dos Recursos	pág. 1
V. Infraestrutura	pág. 2
Atividades - 2020	págs. 3 a 8
VI. Endereço de execução do(s) serviço(s), projeto(s), programa(s) ou benefício(s) socioassistenciais:	pág. 8
VII. Demais Informações Complementares	pág. 8



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2020

I. Característica da Entidade:

(X) Atendimento;

Modalidade de oferta de serviços / atividades para Atendimento:

Serviços de Proteção Social Básica

(X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade:

(X) Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.

Outras ofertas:

(X) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011.

(X) Ações de promoção da integração ao mercado de trabalho nos termos da Resolução CNAS nº 33/2011.

II. Finalidades Estatutárias:

Prestar Assistência Social, Educacional, Cultural e de Saúde para crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, priorizando pessoas com deficiência.

III. Objetivos:

Oferecer suporte socioassistencial às crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e famílias atendidas, por meio do desenvolvimento de competências sociais e articulação com demais políticas públicas e sistema de garantia de direitos, visando à resolução das desproteções identificadas, o empoderamento, a autonomia e o pleno exercício da cidadania.

IV. Origem dos Recursos:

Os recursos do referido ano foram através de convênios firmados com os seguintes órgãos:

- SMASDH/RJ e MDS – Convênio da Rede Histórica Conveniada para atendimento de PDC (pessoas com deficiências) entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e Governo Federal – parceria financeira;
- FIA - Convênio da FIA para atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco;
- Governo Federal – Distribuição de 215 cestas básicas para famílias em situação de desproteção alimentar.
- FNDE/MEC – Parceria financeira com o Ministério da Educação - para compra de materiais permanentes e de custeio;
- Instituto Helena Antipoff – Parceria para a cessão de 1 profissional de Ed. Física;
- Emendas Parlamentares Federais – Incremento temporário para fins de custeio destinado a qualificar as ações da Estruturação da Rede de Serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) oriundo da Emenda Parlamentar 27870001, do Dep. Federal Pedro Paulo, através do Sistema de



Informações de Gestão de Transferências Voluntárias – SIGTV/2019 para desenvolvimento de oficinas de jardinagem, horticultura e paisagismo.

- Só Lazer - Fornecimento de ingressos, shows, cinemas, atividades culturais - cooperação técnica;
- Rio Incluí - Parceria com organização não governamental para atividades culturais através de ingressos para shows, teatro, circo, parceria de cooperação técnica;
- Rio Solidário - Parceria de cooperação técnica através de capacitação dos gestores e técnicos em relação à política da pessoa com deficiência;
- Febiex - Parceria de cooperação técnica e assessoria em relação à gestão junto aos conselhos de assistência social (CMAS/RJ) e da criança e adolescente (CMDCA/RJ), para garantia e fortalecimento das ações da instituição;
- Ligth Recicla – Troca de resíduos recicláveis por desconto na conta de energia elétrica;
- Espaço Terapêutico Caminhos do Self – Artes e Terapias Integradas - Parceria para a cessão de estagiários de Arteterapia;
- FURNAS – Patrocínio, através de Edital, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Centro de Terapia Ocupacional;
- Fundação Itaú Social – Financiamento de Cestas básicas via Edital, Através do programa, “Comunidade, Presente!”.
- Programa Cadeira Cativa - Ingressos oferecidos pela Secretaria Municipal de Cultura de produções que estão acontecendo nos teatros, lonas e arenas da Secretaria;
- CEASA – Doação quinzenal de verduras, legumes e frutas diversas;
- SESC (Mesa Brasil) - Doação Mensal de Alimentos;
- Nova Rio - Parceria para a cessão de 1 profissional para capacitação de usuários com deficiência para o mercado de trabalho;
- Vara de Execução Penal (VEP) – Parceria para que cumpridores de pena da Vara prestem serviços comunitários na Instituição;
- If Paf – Parceria para realização de ações da Pif Paf solidária e doações;
- ASID Brasil – Parceria para assessoria em Ações Sociais voltada para a igualdade das Diferenças;

V. Infraestrutura:

A Instituição está localizada à Rua Flack nº81, bairro Riachuelo. Possui 1 (uma) Secretaria Administrativa, 1 (uma) Sala de Espera para Responsáveis, 1 (uma) Sala de Serviço Social, 1 (uma) Sala de Psicologia, 1 (uma) Sala de Fonoaudiologia, 1 (uma) Sala de Pedagogia, 1 (uma) Sala de Terapia Ocupacional, 1 (uma) Sala de Informática, 1 (um) Pátio, 1 (uma) Quadra de Esportes, 1 (um) Refeitório, 1 (uma) Cozinha, 1 (uma) Dispensa, 1 (um) Almojarifado, 7 (sete) banheiros para usuários, 2 (dois) para funcionários, 4 (quatro) salas de Apoio pedagógico, 1 (uma) Biblioteca, 1 (uma) Brinquedoteca, 1 (uma) sala de jogos, 1 (um) Auditório/Sala de vídeo, 1 (uma) Sala de Reuniões e 1 (uma) casa para treinamento de AVD.

Na Rua Piragibe Frota Aguiar nº7, Copacabana, possui 1 (uma) Secretaria Administrativa 4 (quatro) salas, 1 (um) depósito, 1 (um) salão para palestras/eventos e workshops, 1 (uma) Cozinha, 1 (um) pátio, 1 (uma) Cozinha de apoio, 2 (dois) banheiros para usuários, 2 (dois) para funcionários e 1 (um) banheiro para cadeirante.



ATIVIDADES – 2020

De acordo com os objetivos institucionais, as atividades planejadas para o ano de 2020 pelo Instituto Consuelo Pinheiro (ICP) propuseram auxiliar o desenvolvimento global do indivíduo, melhorar a socialização, a integração familiar e comunitária, investimento na autonomia, superação de dificuldades e desenvolvimento de competências sociais. Também visaram reforçar e/ou resgatar vínculos familiares e comunitários através do fortalecimento e apoio às famílias, com acompanhamento social, além do desenvolvimento de ações socioeducativas, buscando o afastamento ou a diminuição do risco social. Porém, todas as atividades citadas no Plano de Ação de 2020 precisaram passar por adaptações em decorrência da pandemia do Coronavírus (Covid-19) a partir de março de 2020.

Neste contexto de pandemia, o ICP desenvolveu um sistema de trabalho com vistas a garantir o suporte socioassistencial aos usuários atendidos e suas famílias, com o intuito de prevenir e mitigar riscos e agravos sociais, sempre seguindo as orientações, normativas, decretos e resoluções das autoridades públicas em saúde.

O trabalho se reorganizou de acordo com a Portaria nº54, de 1º de abril de 2020 da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania, publicada neste contexto de pandemia, garantindo a continuidade da oferta de serviços essenciais da Assistência Social com o objetivo de evitar que a população mais vulnerável ficasse desassistida, bem como em demais decretos, resoluções e notas técnicas dos três entes federados (União, Estado do Rio de Janeiro e Município do Rio de Janeiro) relacionados à pandemia pelo novo coronavírus.

Diante disso, elaboramos um Plano Emergencial de Atendimento, e desde então seguimos atuando tomando todas as medidas preventivas necessárias para manter a segurança e a saúde dos profissionais, usuários e familiares atendidos pela instituição. Foram adotadas medidas como a utilização de Equipamentos de Proteção Individual para os trabalhadores: máscara de proteção respiratória N95 e luvas de procedimento, álcool 70% líquido e/ou em gel, além de insumos que também passaram a fazer parte do cotidiano, como álcool 70% líquido e/ou em gel, sabão em barra ou líquido, detergente, papel toalha, papel higiênico, sacos de lixo, saneantes, cloro e/ou água sanitária para desinfecção do ambiente, entre outros.

O Plano Emergencial de Atendimento teve como objetivos a identificação, por meio da aplicação de questionário social, de usuários e familiares que faziam parte dos grupos de risco nas perspectivas da saúde e social, e não disponibilizavam de estruturas domiciliares adequadas para a quarentena em caso de infecção ou risco eminente de infecção, visando à orientação e o referenciamento à rede pública de atendimento; Identificação por meio da aplicação de questionário social, pessoas que estavam no perfil para o recebimento do Auxílio Emergencial do Governo Federal, visando à orientação sobre os procedimentos para a solicitação do benefício; Identificação por meio da aplicação de questionário social, pessoas que necessitavam de auxílio de cestas básicas e/ou kits de limpeza e higiene pessoal, para assegurar a segurança alimentar e/ou a diminuição do risco de contaminação; Realização, junto à empresas privadas e população em geral, de campanhas de doação de itens essenciais, como alimentos e itens de higiene pessoal e limpeza, principalmente sabonetes para lavagem das mãos, álcool gel, água sanitária, cloro, luvas de látex, máscaras descartáveis, papel toalha, papel higiênico, saneantes, sacos de lixo, entre outros; Organização da distribuição de cestas básicas e/ou kits de limpeza e higiene pessoal às famílias atendidas de acordo com a realidade de cada uma; Promoção, por parte dos profissionais de psicologia, de espaços virtuais de escuta, cuidados coletivos e compartilhamento de materiais voltados aos demais profissionais integrantes da equipe



do Instituto Consuelo Pinheiro, no sentido de observação, acompanhamento e discussão dos sentimentos e da experiência vivida em meio às mudanças na rotina profissional, que eventualmente puderam causar sofrimento na equipe e impactar no atendimento prestado aos usuários e suas famílias; Promoção, por parte da equipe técnica, de atividades direcionadas aos usuários no período de isolamento social e que eram compartilhadas e monitoradas com os responsáveis via tecnologias de comunicação virtual (WhatsApp e outras redes sociais); Acompanhamento de decretos, resoluções, notas técnicas e demais orientações públicas, em nível federal, estadual e municipal, visando a orientação organizada aos usuários atendidos pela instituição.

Ainda em decorrência da pandemia e sempre de acordo com as orientações das autoridades públicas já mencionadas, a instituição necessitou adotar modificações em relação ao funcionamento ao longo do ano. Cabe ressaltar que independente da necessidade de agravamento ou de flexibilização das medidas, em nenhum dos meses de 2020 a instituição ficou com as portas fechadas, sempre garantindo o atendimento e a referência aos usuários e famílias atendidas.

A partir de março, início da pandemia, estávamos atendendo os 5 dias da semana, de forma remota e eventualmente, quando necessário, de forma presencial, com todos os setores em funcionamento de forma escalonada. A organização presencial seguia um sistema de escala de funcionários, mas sempre com atendimento agendado e individual, nos dois turnos. O horário de funcionamento presencial era de 10h às 15 horas, para evitar movimentação dos funcionários e usuários na cidade em momentos de maior circulação. A organização remota seguia um sistema de atendimento via tecnologias de comunicação, 5 dias da semana de 8h às 17 horas.

No mês Julho, o ICP deu início a uma segunda fase do Plano Emergencial de Atendimento. Foram retomadas algumas das atividades presenciais, de maneira individual e com redução de mais de 80% dos assistidos presencialmente. Todas as atividades eram realizadas em ambientes arejados, com uso de EPIs e seguindo os protocolos necessários, conforme orientação dos órgãos públicos.

De julho até novembro os funcionários estavam a trabalhando todos os dias presencialmente, mantendo atividades presenciais de forma individual, com agendamentos e com o horário de funcionamento normal. As atividades remotas permaneceram para todos os demais usuários atendidos pela instituição com garantia de cobertura de todos os setores técnicos.

Ao longo do ano, o ICP ofereceu aos usuários diversas oficinas, atividades pedagógicas e acompanhamentos específicos da equipe multidisciplinar composta pelos setores de pedagógico, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e serviço social, todos adaptados aos diferentes momentos e sempre de acordo com as orientações das autoridades públicas. Foram desenvolvidas atividades/oficinas de educação física, percussão, dança contemporânea, teatro, desenho, Jardinagem e informática, oficinas pedagógicas, contação de histórias, apoio pedagógico e colônia de férias, que serão descritas, em seus objetivos, a seguir.

As oficinas artísticas visaram o exercício da coletividade, a atenção, a concentração, a disciplina, o respeito, o diálogo e desenvolveram a consciência espacial e corporal e a percepção do indivíduo como integrante de um todo.

Com o apoio pedagógico realizaram-se downloads de apostilas e orientação para realização de atividades junto aos usuários. Devido à dificuldade de acesso digital, parte significativa dos usuários não



pôde acompanhar suas atividades escolares por falta de equipamentos (computador e telefone) ou acesso à internet.

Dança Contemporânea: além de democratizar o acesso à dança contemporânea, esta oficina promove o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, musicalidade, socialização, autoconhecimento, livre expressão e, principalmente, o empoderamento dos corpos a partir de críticas aos padrões estéticos historicamente construídos e da afirmação de que cada existência é uma potência transformadora.

Desenho e Pintura: O objetivo desta oficina é de proporcionar experiência introdutória e prática no desenho a partir de algumas técnicas e materiais dessa linguagem; exercitar o olhar para o trabalho nas linguagens visuais e assim fortalecer o poder pessoal e a autoconfiança para escolhas de caminhos pelo uso da criatividade. A atividade também propõe exercitar e proporcionar contato e abertura para reflexão e novas experiências com a auto-observação e a paciência.

Percussão: Esta oficina proporciona, de forma lúdica, o desenvolvimento da coordenação motora, rítmica e apuração da percepção auditiva, além do aprendizado sobre mecânica, confecção dos instrumentos percussivos e a diversidade cultural dos ritmos brasileiros.

Teatro: Usando a arte cênica como veículo para gerar criatividade, expressividade e superar limitações, esta oficina desenvolve a linguagem teatral e musical a partir de uma metodologia lúdica que trabalha técnicas vocais e corporais, contação de histórias e demais processos narrativos, dramaturgia, criação de personagens, teoria musical e cênica.

Jardinagem, Horticultura e Paisagismo: Esta oficina visa promover a democratização de técnicas de jardinagem, horticultura e paisagismo, através de temas como a atenção com a natureza, meio ambiente, sustentabilidade, resgate do conhecimento ancestral das ervas medicinais, alimentação saudável e bem estar. valores e habilidades como trabalho em equipe, colaboração, empatia, paciência e observação são estimulados com atividades que passam pela preparação da terra, plantio de sementes, irrigação e o acompanhamento dos processos de vida em seus tempos, desenvolvendo assim o senso de responsabilidade, percepção e cuidado.

Educação Física: Esta oficina é uma ferramenta de auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde do ser humano. Além de promover a prática esportiva por meio de técnicas que estimulem os desenvolvimentos motor, cognitivo, socioafetivo e o trabalho em equipe, através das atividades de iniciação esportiva, promovendo a cultura esportiva, da atividade física e do lazer para alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo.

As oficinas foram desenvolvidas durante a semana com duração de 40 minutos cada. Ocorreram atendimentos e atividades em ambos os turnos, no período da manhã de 8h as 12h e no da tarde, de 13h as 17h nas duas modalidades, remota e presencial. A participação dos usuários teve carga horária adaptada de acordo com as necessidades, adequação ao contexto de pandemia e disponibilidade das famílias.

Em relação à equipe, como forma de discutir, planejar e avaliar o impacto de pandemia no trabalho cotidiano e no atendimento aos usuários e famílias, todo o corpo de colaboradores passou por um período de capacitação, realizado através de plataforma de videoconferência, com abordagem dos seguintes temas: Acessibilidade digital; Como aprimorar o autodidatismo; Como gerenciar seu tempo em Home Office;



Escuta ativa; Comunicação não violenta; Estresse ocupacional na pandemia e Feminismo. Foram momentos de aprimoramento e ampliação de conhecimento, em que toda equipe esteve envolvida e disponível em aprender com o outro.

A Equipe composta por assistentes sociais, fonoaudióloga, pedagoga, psicóloga, terapeuta ocupacional, educadores e Instrutores atuaram durante o ano com a metodologia de encontros diários via tecnologias virtuais de comunicação para o planejamento das atividades programadas para a semana e as atividades que surgiam de forma emergencial, onde cada técnico divulgava aos demais o conteúdo que pretendiam abordar na semana para discussão e análise das demandas contempladas.

Cada profissional técnico orientou suas atividades conforme sua qualificação profissional e orientação atualizada dos respectivos Conselhos Profissionais em concordância entre equipe de trabalho e as demandas dos usuários e suas famílias. A partir do instrumental específico de cada saber profissional foram observadas as situações de vulnerabilidade, risco social e violação de direitos relatados pelos usuários (quando possível) e/ou suas famílias. O trabalho foi voltado sempre com o propósito de inclusão à vida comunitária, que envolve um conjunto de diversas políticas e ações, sempre atuando por meio da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social e Defesa e Garantia dos Direitos.

As atividades planejadas nas reuniões virtuais eram compartilhadas e orientadas através da página institucional no facebook e grupo de responsáveis no WhatsApp. Além das atividades, a equipe também realizou um trabalho de pesquisas em fontes de informações seguras com objetivo de evitar que fake news (notícias falsas) fossem propagadas aos usuários e famílias no contexto de pandemia.

Os setores de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, durante todo o ano, realizaram atendimentos presenciais agendados com as famílias e com os usuários assistidos, com orientações através de aplicativo de mensagens com o objetivo de dar assistência necessária para estas famílias em meio ao atual cenário de pandemia. Foram realizadas gravações de vídeos com conteúdo direcionado ao público alvo atendido e divulgados na página da Instituição e nos grupos de WhatsApp dos Responsáveis. O objetivo dos vídeos era de manter o vínculo terapêutico e dar subsídio de atividades lúdicas e de lazer para os usuários e seus familiares, além de fomentar esclarecimentos sobre a situação de pandemia.

Seguindo a mesma lógica dos demais setores, durante todo o ano o setor de serviço social também realizou atendimentos presenciais agendados, e remotos, de forma agendada ou espontânea, por ligações, aplicativos de mensagens e redes sociais, com o objetivo de garantir a assistência necessária para os usuários e suas famílias durante esse período de acordo com as demandas, que foram muitas e intensificadas durante a pandemia.

Os setores de serviço social e pedagogia acompanharam como se deu o ano escolar dos usuários junto às unidades escolares, com objetivo de melhorar o processo de aprendizagem e diminuir a evasão escolar. O setor pedagógico realizou orientação a respeito de rotina de estudos e sensibilização junto aos responsáveis sobre a importância de acompanhar e incentivar a realização das tarefas escolares disponibilizadas pelas secretarias municipal e estadual de educação.

Mesmo na pandemia alguns usuários e/ou os responsáveis foram encaminhados e acompanhados a cursos profissionalizantes e mercado de trabalho (vagas para PCD e jovem aprendiz).



A promoção do protagonismo, da participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas também foram ações no ano de 2020. As ações voltadas para essas atividades foram de acordo com a Resolução nº 33/2011 que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho.

Através de diversas parcerias, editais, campanhas, trabalho em rede e convênios, o setor de serviço social conseguiu repassar para os usuários e famílias, produtos alimentícios e de higiene pessoal, cartões alimentação (rede privada) e produtos de proteção individual, auxiliando na segurança alimentar e na prevenção da propagação da covid-19. Foram distribuídas cestas básicas com alimentos perecíveis, cestas Básicas com complementos de proteínas (carnes, ovos, frangos...), frutas, verduras e legumes, kits de produtos de limpeza, kits com produtos de higiene pessoal, produtos de proteção individual (mascaras, álcool em gel...) e cartões com valores para serem usados em mercados e afins. Tivemos parceiros como o Sesc Rio, CEASA, ASID, Pif Paf, doação de empresas com a Jhonson e Unilever através do trabalho em Rede com outra instituição do terceiro setor, doações espontâneas por campanha da própria instituição, da clínica da família do território, edital do Itáu através do programa Comunidade Presente, cestas básicas através do repasse financeiro emergencial de recursos federais, entre outros.

Em agosto inauguramos o Centro de Terapia Ocupacional. O novo espaço tem o objetivo de ser um ambiente que simule o cotidiano de uma residência para que os usuários com deficiência possam aprender o cuidado de si e o cuidado do lar, desenvolvendo autonomia, independência, sociabilidade e também para treinamento de habilidades para o mundo trabalho. O espaço conta com 1 quarto, 1 sala, 1 cozinha e 1 banheiro, contendo todos os equipamentos e acessórios básicos. A proposta é que o usuário seja treinado para aquisição de autonomia, independência, acessibilidade e habilidades sociais.

Nos meses de novembro e dezembro a equipe técnica planejou e participou, junto aos demais componentes da equipe da instituição (educadores e oficinairos) de uma capacitação sobre uma nova proposta metodológica baseada no desenvolvimento das competências sociais/habilidades de vida elencadas pela Organização Mundial de saúde.

Para isso foi realizado um processo de pesquisa que culminou na adoção da perspectiva das competências sociais como o conjunto de “habilidades de vida” elencadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que auxiliam os indivíduos na resolução das demandas colocadas em seu cotidiano, exercitando e facilitando a elaboração da percepção de si, a interação com o meio e com os demais indivíduos com quem se relacionam, melhorando assim sua qualidade de vida. São dez as habilidades de vida elencadas pela OMS, nomeadamente: lidar com o estresse, resolução de problemas, pensamento criativo, pensamento crítico, autoconhecimento, relacionamento interpessoal, lidar com os sentimentos, comunicação eficaz, tomada de decisão responsável e empatia.

No mês de dezembro a equipe técnica refez todos PIAs (Plano Individual de Atendimento) dos usuários atendidos, tendo como perspectiva, além do atendimento socioassistencial, o desenvolvimento das competências sociais. Também no mês de dezembro foi realizada a Colônia de Férias, que ocorreu do final de mês de dezembro até o final do mês de janeiro, também de forma remota, mas com várias atividades pensadas, adaptadas e voltadas para esse período de férias.

Durante o ano de 2020 a Instituição também participou remotamente, e às vezes presencialmente, da rede de serviços, Comissão Local da 3ª CASDH, reunião dos Conselhos de Direitos (CMAS e CMDCA), além de ações junto a FEBIEX para questões ligadas à execução dos projetos.



O monitoramento e a avaliação foram realizados sistematicamente através de reuniões de equipe, acompanhamento dos usuários e familiares, registro e sistematização das informações.

a) Público Alvo:

- Crianças e adolescentes, de 5 a 18 anos incompletos, pertencentes à famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional, risco social e violação de direitos, residentes no território de abrangência da 3ª CASDH e suas famílias.
- Pessoas com deficiência intelectual leve ou moderada com diversos graus de dependência de cuidados, de 5 à 60 anos incompletos, pertencentes à famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional, risco social e violação de direitos residentes do município do Rio de Janeiro e suas famílias.
- Idosos a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, risco social e violação de direitos em decorrência do local de residência, relacionamento familiar, ausência ou baixa renda e que tenham autonomia de mobilidade e auto-cuidado.

b) Capacidade de atendimento: 295 usuários.

c) Recursos financeiros utilizados: FIA, SMASDH/RJ e MDS, além de recursos próprios da Instituição.

d) Recursos humanos envolvidos (conforme dispõe as Resoluções CNAS nº 17/2011 e nº 09/2014): Assistentes Sociais, Psicólogo, Pedagogo, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Educadores Sociais, Oficineiros, além de Administrativo e Supervisor de Equipe.

e) Abrangência Territorial: Município do Rio de Janeiro, preferencialmente o território da 3ª CASDH (bairros de Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Jacaré, Jacarezinho, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Tomas Coelho e Lins de Vasconcelos).

VI. Endereço de execução do (s) serviço (s), projeto (s), programa (s) ou benefício (s) socioassistenciais:

Os serviços foram executados na Rua Flack 81, Riachuelo e na Rua Piragibe Frota Aguiar 7, Copacabana.

VII. Demais informações complementares:

A pandemia do novo coronavírus/Covid-19, que assola o Brasil e o mundo, segue impactando a vida dos usuários atendidos, famílias, e a dinâmica de trabalho da equipe. Este impacto é percebido não apenas nos novos hábitos impostos pela pandemia, mas também na perspectiva da sobrevivência, pois o número de usuários e famílias cujas situações de vulnerabilidades socioassistenciais e de renda se agravaram, aumentaram substancialmente, de maneira há muito tempo não vista. Isso fez do ano de 2020 completamente extraordinário. Foram necessárias adaptações rápidas e emergenciais. A instituição e equipe se viram num desafio de, mesmo diante de todas as dificuldades e surpresas trazidas pela pandemia, se reinventar e reformular cotidianamente todos os processos, sempre no intuito de manter potente a missão institucional de atuar na garantia dos direitos socioassistenciais dos usuários e famílias.